

ATA DA 35ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos 10 dias do mês de março de 2015, às 09h30min, no Auditório do Departamento de
2 Obras e Rodagens - DER localizado na Av. Duarte da Silveira, S/N, Torre, João Pessoa – PB,
3 realizou-se a **35ª Reunião Ordinária do CERH**. Na ausência do Presidente do CERH, Sr.
4 João Azevedo Lins Filho, a reunião foi conduzida pelo Sr. João Fernandes da Silva, Secretário
5 Executivo deste Conselho, que agradeceu a presença de todos. A Reunião contou com a
6 presença dos seguintes Conselheiros: Tarcio Handel Pessoa (Titular **SEPLAG**), Rômulo
7 Araújo Montenegro (Titular **SEDAP**), Demilson Lemos de Araújo (Suplente **SEDAP**),
8 Emanuel Lira (Suplente **SES**), Porfírio Catão Cartaxo Loureiro (Titular **AESA**), Joel Paulo de
9 Carvalho Neto (Titular **SUDEMA**), José Marinho de Lima (Suplente **EMATER**), Maria de
10 Lourdes B. de Sousa (Titular **DNOCS**), Rodrigo Dutra Escarião (Suplente **IBAMA**), João
11 Bosco Vieira Marinho (Titular **FAMUP**), Laudízio da Silva Diniz (Suplente **CAGEPA**), Wagner
12 Antônio A. Breckenfeld (Titular FIEP/SINDUSCON), Domingo Lelis Filho (Suplente **FAEPA**),
13 Edmundo Coelho Barbosa (Titular **SINDALCOOL**), José Eatham de Lucena Barbosa (Titular
14 **UEPB**), Alain Marie Passerat de Silans (Titular **ABRH**), José Reynolds Cardoso Melo
15 (Suplente **ABES**), Ulysmar Curvelo Cavalcanti (Titular **CBH-PB**), Carlos Henrique de A.
16 Farias (Titular **CBH-LN**). Também estiveram presentes Andrea Lira Cartaxo (Suplente da
17 AESA), Pedro Freire (Gerente de Fiscalização da AESA), Francisco Sousa (Gerente Regional
18 de Bacia Hidrográfica – GRBH IV – Litoral) Os Conselheiros Hermano Oliveira Rolim (titular
19 **CBH-PA**), Maria de Lourdes Santana dos S. e Araújo (Suplente **CBH-PA**) e Cláudio Brandão
20 Costa (Suplente **CBH-PB**) justificaram as ausências na Reunião. Após a verificação de
21 quórum às 09h30min, o Sr. João Fernandes iniciou a Reunião convidando o Sr. Porfírio Catão
22 Cartaxo Loureiro (AES A) para secretariar a reunião e em nome dos que representam o
23 governo do Estado convidou o Sr. Tarcio Handel Pessoa (SEPLAG) para compor a mesa.
24 Sendo esta a primeira reunião do CERH do ano de 2015 e também a primeira reunião
25 conduzida pelo Sr. João Fernandes da Silva, ele deu as boas vindas aos presentes, falou da
26 satisfação de estar reunido com os membros do Conselho, já que assumiu a Diretoria da
27 AESA em janeiro de 2015 e ainda não havia tido a oportunidade de se reunir com o Conselho
28 Estadual de Recursos Hídricos que é um dos órgãos mais importantes do Estado na política
29 de Recursos Hídricos. Continuou falando que a AESA vem tentando cumprir a sua finalidade,
30 buscando não apenas identificar os recursos que tem, bem como buscando fazer a gestão
31 desses recursos na distribuição da água bruta de forma justa e na fiscalização da mesma,
32 falou que é o CERH que tem formulado os passos a serem seguidos pela AESA. A seguir se
33 apresentou e solicitou que todos os presentes se apresentassem, em seguida leu a **Pauta**
34 da reunião: **1)** Aprovação da Ata da 34ª Reunião Ordinária; **2)** Apresentação do Relatório do
35 PROGESTÃO para Certificação do Ano 3; **3)** Informes finais e encerramento. O Sr. João
36 Fernandes explicou que, como a minuta da Ata da 34ª Reunião Ordinária havia sido enviada
37 a todos os Conselheiros, juntamente com o Convite para a reunião, não havia necessidade
38 da leitura da mesma, passando-se, então, para a votação de sua aprovação. O Sr. José
39 Marinho Lima, suplente da EMATER perguntou se neste ano seria possível o atendimento de
40 sua sugestão feita na 34ª Reunião Ordinária do CERH, para que fosse planejada uma visita
41 dos membros do CERH às obras da Transposição. O Sr. João Fernandes respondeu que iria
42 analisar a sugestão e que, com certeza, iria agendar a visita sugerida. Como não houve mais
43 ressalvas, a Ata da 34ª Reunião Ordinária foi aprovada. Dando seguimento a reunião o Sr.
44 João Fernandes convidou a senhora Lovania Werlang para fazer a apresentação do Relatório
45 do PROGESTÃO para Certificação do Ano 3, com vistas à aprovação pelo CERH. Lovania
46 agradeceu a presença de todos e deu início a apresentação do Relatório PROGESTÃO 2014 -
47 3º Período de Certificação do Estado da Paraíba, comunicando, antecipadamente, que todas
48 as metas foram cumpridas. As metas foram apresentadas uma a uma, como segue: **Metas**

49 **do Pacto Federativo:** Meta 1.1 - Integração dos Dados de Usuários de Recursos Hídricos –
50 CNARH – status: Meta cumprida; Meta 1.2 - Compartilhamento de Informações sobre Águas
51 Subterrâneas – status: Meta cumprida; Meta 1.3 - Contribuição para Difusão do
52 Conhecimento – CONJUNTURA – status: Meta cumprida; Meta 1.4 - Prevenção de Eventos
53 Hidrológicos Críticos – MONITORAMENTO – status: Meta cumprida; Meta 1.5 - Atuação para
54 Segurança de Barragens – CADASTRO DE BARRAGENS – status: Meta cumprida. Em seguida
55 foi apresentado o quadro 6.1 – Características Gerais das Barragens Cadastradas na Paraíba,
56 onde constam: ID, nome da Barragem, o tipo, altura (m), capacidade (m³), finalidade,
57 categoria de risco e potencial associado da Barragem. Continuando, foram apresentadas as
58 **Metas de Fortalecimento Estadual, com as Variáveis Legais, Institucionais e de**
59 **Articulação Social:** Meta 1.1 – Organização Institucional do Modelo de Gestão: *A Agência*
60 *Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA, criada pela Lei nº 7.779, de 07*
61 *de julho de 2015, é uma entidade da Administração Pública Indireta, dotada de*
62 *personalidade jurídica de direito público, sob a forma de autarquia, com autonomia*
63 *administrativa e financeira, sede e foro na Capital, jurisdição em todo o território do Estado*
64 *da Paraíba.* – status: Meta alcançada; Meta 1.2 – Organismo(s) Coordenador/Gestor: *A*
65 *Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA é o órgão gestor de*
66 *Recursos Hídricos no Estado da Paraíba; A Superintendência de Administração do Meio*
67 *Ambiente – SUDEMA é o órgão ambiental do Estado da Paraíba; A Companhia de Água e*
68 *Esgoto – CAGEPA é responsável pela distribuição e tratamento de água no Estado da Paraíba*
69 *- status: Meta alcançada; Meta 1.3 – Arcabouço Legal: No Estado existe um arcabouço*
70 *institucional completo, devendo somente ser atualizado, a exemplo dos Decretos de Outorga*
71 *e de Licença de Obras Hídricas, que estão sendo atualizados e, encaminhados para as*
72 *Câmaras Técnicas que emitirão pareceres e, posterior encaminhamento ao Conselho*
73 *Estadual de Recursos Hídricos para análise e aprovação da sua publicação. Site*
74 <http://www.aesa.pb.gov.br> - status: Meta alcançada; Meta 1.4 – Conselho Estadual de
75 Recursos Hídricos: *O Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH foi criado em setembro*
76 *de 1996 através da Lei nº 6.308. A partir de março de 2003, quando realizou a sua 1ª*
77 *Reunião Extraordinária, o CERH passou a desempenhar normalmente as suas funções -*
78 *status: Meta alcançada; Meta 1.5 – Comitês de Bacias e Organismos Colegiados: A Paraíba é*
79 *dividida em 11 (onze) Bacias Hidrográficas, das quais 6 (seis) são estaduais e, através dos*
80 *Decretos 27.560, 27.561 e 27.562 de 04 de setembro de 2006 foram instituídos três*
81 *Comitês, contemplando todas as Bacias Hidrográficas Estaduais. Tem também o Comitê das*
82 *Bacias Hidrográficas do Piancó-Piranhas-Açu – PPA. Site* <http://www.aesa.pb.gov.br/comites>
83 *- status: Meta alcançada; Meta 1.6 – Comunicação Social e Difusão: Existem ações de*
84 *comunicação de forma pontual, na sua maioria veiculadas as ações dos CBHs. Todas as*
85 *ações são divulgadas através dos sites:* <http://www.aesa.pb.gov.br/>,
86 <http://www.cbhpiancopiranhasacu.org.br/site/> e <http://www.aguasdaparaiba.com.br/>,
87 *a exemplo da Semana da Água - status: Meta alcançada; Meta 1.7 – Capacitação Setorial: Foi*
88 *elaborado juntamente com a ANA um planejamento de capacitação do Sistema Estadual de*
89 *Recursos Hídricos. Em 2014 houve algumas capacitações presenciais através de cursos e*
90 *palestras e outros cursos foram disponibilizados via site* www.aguaegestao.org.br, *divulgados*
91 *através da mídia. Exemplos de capacitações realizadas: Curso de Legislação de Recursos*
92 *Hídricos e Correlatas ministrado para as Bacias Hidrográficas do Litoral Norte; Curso de*
93 *Gerenciamento de Resíduos Sólidos ministrado para as Bacias Hidrográficas do Litoral Norte;*
94 *Oficina sobre Enquadramento dos Corpos Hídricos ministrada para as Bacias Hidrográficas do*
95 *Litoral Sul; III Encontro Estadual dos Comitês de Bacias – Palestras, participação das Bacias*
96 *Hidrográficas do Litoral Norte, Litoral Sul e Rio Paraíba; Dois Cursos sobre Planos Municipais*
97 *de Saneamento Básico para a Gestão da Bacia, ministrados nos municípios de Pombal e*

98 *Itaporanga/PB, para a Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu. Continuou*
99 *apresentando as **Metas Variáveis de Planejamento**: Meta 2.1 - Balanço Hídrico: está*
100 *prevista para 2015, com a atualização do Sistema de Informação, para ser feito*
101 *automaticamente. - status: Meta em andamento; Meta 2.2 – Divisão Hidrográfica: A divisão*
102 *hidrográfica em forma de mapas com as respectivas formalizações pelos órgãos estaduais*
103 *Rios/Riachos – Base na escala 1:100.000, que foi digitalizada e transformada em arquivo*
104 *shapefile, a partir das Cartas da SUDENE que foram confeccionadas entre as décadas de 70*
105 *e 80. A base está em processo de atualização. Esta atualização tem sido realizada através de*
106 *Cartas, que foram disponibilizadas pelo Instituto de Terras e Planejamento Agrícola da*
107 *Paraíba (INTERPA), elas estão na escala de 1:10.000. – status: Meta alcançada; Meta 2.3 -*
108 *Planejamento Estratégico Institucional: O Planejamento estratégico (com horizonte 2012 a*
109 *2015) é o instrumento de planejando de todas as instituições Estaduais. Além disso, as*
110 *diretoria do órgão gestor faz seu próprio planejamento de ações internas, bem como executa*
111 *no estado os instrumentos de gestão previstos na Lei 6.308/96 e na Lei 9.433/97. - status:*
112 *Meta alcançada; Meta 2.4 - Plano Estadual de Recursos Hídricos: Existe o Plano Estadual de*
113 *Recursos Hídricos – PERH, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH aprovou o*
114 *plano em 2011, conforme RESOLUÇÃO Nº 13, DE 13 DE JUNHO DE 2011. (publicada no*
115 *D.O.E em 30/06/2011). Esta prevista a atualização em 2015/2016. - status: Meta alcançada;*
116 *Meta 2.5 – Planos de Bacias: **Bacias Estaduais** com planos: Rio Paraíba e Gramame; -*
117 ***Bacia Estadual** com Termo de Referência pronto: Mamanguape; -**Bacias Estaduais** que*
118 *precisam elaborar os planos: Camaratuba, Miriri e Abai; - **Bacias Federais** com Plano:*
119 *Curimatau , Jacu e Piancó-Piranhas-Açu; - **Bacias Federais** que precisam elaborar os*
120 *planos: Guaju e Trairi. - status: Meta alcançada; Meta 2.6 – Estudos Especiais de Gestão:-*
121 *status: Meta alcançada. A seguir foram apresentadas as **Variáveis de Informação e***
122 ***Suporte**: Meta 3.1 – Base Cartográfica: O Estado possui uma base de dados satisfatória. A*
123 *AESA tem um setor do Geoprocessamento responsável pela produção e disponibilização de*
124 *dados geográficos georreferenciados. Esses dados subsidiam a própria AESA, como também,*
125 *a sociedade civil e acadêmica. O Link de acesso da base digital em formato vetorial*
126 *(shapefile, DWG e KMZ) e raster (TIFF) para a gestão de recursos hídricos é:*
127 *<http://www.aesa.pb.gov.br/geoprocessamento/geoportal/index.php>. Além dessa base digital,*
128 *estão disponíveis vários mapas para download em formato PDF. – status: Meta alcançada;*
129 *Meta 3.2 – Cadastro de Usuários e Infraestrutura – Constam no sistema de informação*
130 *interno da AESA um universo de 6.350 usuários de água cadastrados, por Bacia. - status:*
131 *Meta alcançada; Meta 3.3 – Monitoramento Hidrometeorológico: Existe uma rede*
132 *hidrometeorológica, tanto para fins de planejamento na gestão de recursos hídricos como*
133 *para fins de alertas de eventos críticos. A rede oficial da AESA tem 446 estações de*
134 *monitoramento hidrometeorológico, com dados diários e que alimentam um sistema de*
135 *banco de dados públicos a disposição de toda a população paraibana, dividida nos seguintes*
136 *tipos: - Rede convencional, com 387 entre postos limimétricos e postos pluviométricos; -*
137 *Rede automática, com 59 entre estações hidrológicas, estações agrometeorológicas e*
138 *estações pluviométricas. - status: Meta alcançada; Meta 3.4 – Monitoramento da Qualidade*
139 *da Água – Termo de Parceria – PNQA. - status: Meta em andamento; Meta 3.5 – Sistema de*
140 *Informações: O Órgão gestor tem Sistema de Informações de Recursos Hídricos (SIRH),*
141 *porém está desatualizado. Há necessidade de atualização e já foi elaborado o Termo de*
142 *Referência – TDR. Esta sendo preparado o processo de contratação para atualização do*
143 *Sistema. - status: Meta alcançada – em fase de atualização; dando continuidade foram*
144 *apresentadas as **Variáveis Operacionais**: Meta 4.1 – Outorga de Direito de Uso: A AESA*
145 *emite outorga de direto de usos múltiplos de recursos hídricos, bem como de lançamento de*
146 *efluentes. Do universo de Cadastro de Usuários (com algumas inconsistências) em torno de*

147 80% outorgados, sendo que deste número, mais ou menos 60% estão com outorgas
148 vencidas. Essas outorgas vencidas ainda não foram renovadas devido ao estresse hídrico que
149 o Estado esta atravessando. - status: Meta alcançada; Meta 4.2 – Fiscalização: A AESA conta
150 com a gerência de fiscalização, atuando e orientando os usuários em todo o Estado. As
151 ações de fiscalização são realizadas com o apoio das demais gerências regionais, todos com
152 atribuições de emissão de multas, conforme o Manual de Fiscalização da AESA. - status:
153 Meta alcançada; Meta 4.3 – Cobrança: A cobrança esta em fase de ser implementada no
154 Estado. O CERH e os Comitês de Bacias já aprovaram o Decreto nº 33.613, de 14 de
155 dezembro de 2012, que regulamenta a cobrança pelo uso da água bruta de domínio do
156 Estado da Paraíba. O primeiro passo para isso é a contratação de um estudo de viabilidade
157 da cobrança, bem como o desenvolvimento de um Módulo dentro do Sistema de Informação
158 que viabilize a sua efetivação. – status: Meta em andamento; Meta 4.4 – Sustentabilidade
159 Financeira do Sistema de Gestão: A AESA conta com fontes de recursos oficiais e de
160 arrecadação própria (Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FERH). A partir de 2015 contará
161 também com recurso da cobrança de água bruta. - status: Meta alcançada; Meta 4.5 –
162 Infraestrutura Hídrica: A área de recursos hídricos tem razoável participação na gestão, não
163 restrito a apenas aspectos regulatórios básicos. Desde 2014 vem acompanhando a Empresa
164 Geotechnique, contratada pela ANA para cadastrar 162 barragens no Estado, bem como com
165 levantamento próprio no que tange a inspeção de barragens. Esta previsto para 2015 o
166 levantamento das principais barragens do Estado para atender a Lei 12.334/2010. Foi
167 elaborado e encaminhado para a ANA um Termo de Referência – TDR, para o cadastro de
168 152 barragens. O Estado aguarda uma resposta da ANA.- status: Meta alcançada; Meta 4.6 –
169 Gestão e Controle de Eventos Críticos: A estrutura de monitoramento de eventos críticos
170 conta com equipe técnica de manutenção dos equipamentos, bem como uma rede de alerta
171 vinculada a Sala de Situação, instalada com objetivo de ser o Centro de Gestão de Situações
172 Críticas objetivando subsidiar a tomada de decisões por parte dos órgãos gestores seja ele
173 na esfera federal, estadual ou municipal. Informações no link:
174 http://www.aesa.pb.gov.br/meteoro/mapa_hidrografico_pb/index.html, se encontram todos
175 os dados de monitoramento bem como do sistema de alerta de eventos críticos. - status:
176 Meta alcançada; Meta 4.7 – Fundo Estadual de Recursos Hídricos: O Estado conta com
177 Fundo Estadual de Recursos Hídricos regulamentado pelo Decreto nº 31.215, de 30 de abril
178 de 2010. No ano de 2015 está previsto o início da cobrança de uso de água bruta, o Fundo
179 Estadual de Recursos Hídricos será acrescido com os recursos da cobrança. – status: Meta
180 alcançada. A apresentação do Relatório do PROGESTÃO foi finalizada com a apresentação da
181 Prestação de Contas. A seguir Lovania agradeceu a todos e se colocou a disposição para
182 maiores esclarecimentos. O Sr. João Fernandes recompôs a mesa convidando o Sr. Rômulo
183 Montenegro, representante da SEDAP, para ocupar o lugar deixado pelo Sr. Tarcio Handel
184 Pessoa, representante da SEPLAG, que precisou se ausentar e colocou a aprovação do
185 Relatório em votação. Não havendo ressalvas por parte dos Conselheiros, o Relatório foi
186 considerado aprovado por unanimidade. A reunião prosseguiu com o item 3 da Pauta –
187 Informes Finais, quando o Sr. João Fernandes facultou a palavra aos membros do CERH. O
188 primeiro Conselheiro a se pronunciar foi o Sr. Edmundo Coelho, representante do
189 SINDALCOOL, que cumprimentou a AESA e Lovania pelo relatório apresentado e pelas metas
190 alcançadas e observou que sentiu a falta da menção ao dispositivo legal que já poderia ter
191 sido considerado no nosso Estado, que é a Lei nº 12.787, de 11/01/2013, que institui a
192 Política Nacional de Irrigação, a ser executada em todo o território nacional. Falou também
193 que a Paraíba não está incluída nos dez Estados que estão se candidatando a receber
194 recursos do Banco Mundial para um plano estadual de irrigação. Continuando, o Sr Edmundo
195 Coelho falou sobre a situação vivida pelos produtores rurais do município de Santa Rita e

196 região, que perderam grande parte de suas safras por falta de chuva e não puderam se
197 beneficiar com o seguro garantia safra porque não foi possível a decretação de situação de
198 emergência pelo município de Santa Rita, por falta de dados pluviométricos oficiais. Falou
199 que foi feito um pacto entre a Associação dos Fornecedores de Cana e a ENERGISA, para a
200 instalação de pluviômetros automatizados nas subestações da ENERGISA e finalizou
201 convidando o Sr. João Fernandes, o Sr. Rômulo Montenegro e os demais Conselheiros para
202 acompanhá-lo na próxima reunião do Conselho dos Usuários da ENERGISA. O Sr. Porfírio
203 Loureiro voltou a afirmar que o Estado está monitorado e que em 2014 todos os 223
204 municípios receberam relatórios com seus dados pluviométricos, isto é, com o volume de
205 chuva que caiu no município. O Sr. Carlos Henrique, representante do Comitê das Bacias
206 Hidrográficas do Litoral Norte falou que isso só comprova a falha nas comunicações entre as
207 Secretarias do Estado, uma vez que a AESA diz que existem dados oficiais de pluviometria e
208 a Secretaria de Infraestrutura falou que não havia dados oficiais e, assim, os agricultores
209 arcaram com as perdas de safras. Em seguida o Sr. Rômulo Montenegro, representante da
210 SEDAP, explicou que a Secretaria da Agricultura lançou, em fevereiro, o Plano de Metas onde
211 foram eleitas algumas culturas, considerando a estrutura pluviométrica e hidrográfica do
212 Estado da Paraíba, focando o mapa paraibano, considerando o índice pluviométrico do
213 Estado como um todo. Falou que esteve no Ministério da Agricultura onde cobrou uma
214 definição sobre a Política de Irrigação (Lei nº 12.787, de 11/01/2013), que foi aprovada mais
215 não foi regulamentada. Falou também que estamos diante de um quadro de grande
216 insegurança hídrica e solicitou que a AESA disponha de um monitoramento pluviométrico e
217 de concessão e acompanhamento de outorgas eficaz e eficiente. Continuou explicando que,
218 considerando a faixa costeira, a agricultura é a principal base econômica do Estado, então,
219 gostaria de saber qual volume será disponibilizado para a irrigação, quando o Canal das
220 Vertentes Litorâneas estiver funcionando, principalmente para cana de açúcar e abacaxi. Em
221 seguida o Sr. José Marinho de Lima, representante da EMATER, falou sobre as 42 Estações
222 Meteorológicas que serão disponibilizadas pela CEMADEN, através de Acordo de Cooperação
223 Técnica – ACT, disse que serão ao todo 42 Estações, sendo 35 Estações tipo C (pequeno
224 porte) e 7 Estações tipo A (grande porte). O Sr. Marinho participou das reuniões com o
225 representante da CEMADEN, onde também estava presente o Sr. Alexandre Magno, gerente
226 de Monitoramento da AESA. Foram cadastrados 51 municípios, dos quais 42 serão
227 contemplados com as Estações. A escolha dos municípios a serem contemplados será
228 realizada pela CEMADEN. Finalizando falou que a instalação dessas 42 Estações deverá
229 sanar, em parte, a falta de informações meteorológicas. Os Conselheiros Domingos Lelis
230 Filho (FAEPA), Carlos Henrique de A. Farias (CBH-LN), Edmundo Coelho Barbosa
231 (SINDALCOOL), Demilson Lemos de Araújo (SEDAP), Alain Marie Passerat de Silans (ABRH),
232 José Marinho de Lima (EMATER), Porfírio Catão Cartaxo Loureiro (AESA) e João Fernandes
233 da Silva (Secretário Executivo do CERH) se manifestaram sobre a falta de uma política
234 nacional e estadual de irrigação, que está afetando os recursos hídricos, já que é grande a
235 demanda de água pela agricultura. O Conselheiro Alain Marie Passerat de Silans (ABRH)
236 também comentou que o Plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH precisa se atualizado
237 urgentemente. Após esgotado o debate entre os Conselheiros, o Secretário Executivo do
238 CERH agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 35ª Reunião Ordinária da
239 CERH. Esta Ata foi lavrada por mim, Maria Itaci Costa Leal, e segue para a assinatura de
240 todos os Conselheiros presentes à Reunião.

241

João Azevedo Lins Filho
Presidente do CERH

João Fernandes da Silva
Secretário Executivo do CERH

Tárcio Handel Pessoa Titular SEPLAG	Ricardo Lavor Cavalcanti Suplente SEPLAG
Rômulo Araújo Montenegro Titular SEDAP	Demilson Lemos de Araújo Suplente SEDAP
Cícero Hermínio do Nascimento Filho Titular SEIE	Reinaldo Bastos Correia Lima Suplente SEIE
Geraldo Moreira de Araújo Titular SES	Emanuel Lira Suplente SES
Porfírio Catão Cartaxo Loureiro Titular AESA	Andrea Lira Cartaxo Suplente AESA
Joel Paulo de Carvalho Neto Titular SUDEMA	Clayriston Sousa Alves Suplente SUDEMA
Márcio Fernando Ducat Titular AGEVISA	Oswaldo José Guerra Guimarães Suplente AGEVISA
Geovanni Medeiros Costa Titular EMATER	José Marinho de Lima Suplente EMATER
Maria do Carmo R. de Medeiros Titular CDRM	José João Correia de Oliveira Suplente CDRM
Maria de Lourdes B. de Sousa Titular DNOCS	Danilo Augusto Santos de Sousa Suplente DNOCS
Ronilson José da Paz Titular IBAMA	Rodrigo Dutra Escarião Suplente IBAMA
João Bosco Vieira Marinho Titular FAMUP	Anderson Pereira Urtiga Suplente FAMUP
Leonardo Leite Brasil Montenegro Titular CAGEPA	Laudízio da Silva Diniz Suplente CAGEPA
Wagner Antônio A. Breckenfeld Titular FIEP/SINDUSCON	Raimundo Gilson Vieira Frade Suplente FIEP/SINDUSCON
Mário Antônio Pereira Borba Titular FAEPA	Domingo Lelis Filho Suplente FAEPA

José Inácio de Moraes Andrade Titular ASPLAN	Pedro Jorge Coutinho Guerra Suplente ASPLAN
Edmundo Coelho Barbosa Titular SINDALCOOL	José Verçosa Júnior Suplente SINDALCOOL
Laudelino de Araújo Pedrosa Filho Titular UFPB	Valter Raglan Gonçalves Medeiros Suplente UFPB
Janiro Costa Rego Titular UFCG	José Dantas Neto Suplente UFCG
José Etham de Lucena Barbosa Titular UEPB	Beatriz Susana Ovruski de Ceballos Suplente UEPB
Alain Marie Passerat de Silans Titular ABRH	Maria Edelcides de Vasconcelos Suplente ABRH
Ana Cláudia F. Medeiros Braga Titular ABES	José Reinolds Cardoso Melo Suplente ABES
Ulysmar Curvelo Cavalcanti Titular CBH-PB	Cláudio Brandão Costa Suplente CBH-PB
Edielson Nunes dos Santos Titular CBH-LS	Silene Lima Dourado Ximenes Santos Suplente CBH-LS
Carlos Henrique de A. Farias Titular CBH-LN	João Paulo Neto Suplente CBH-LN
Hermano Oliveira Rolim Titular CBH-PA	Maria de Lourdes Santana dos S. e Araújo Suplente CBH-PA